**Ácido tranexâmico no trauma cranioencefálico: quando utilizar?**

**Celeste S. Silva¹;** Mariana A. A. Assumpção²; João V. A. T. Souza³; Flávio Rody S. Vianna\*

1,2,3: Faculdade de Medicina da Universidade de Itauna, Brasil, 2025.

\*Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 2025.

**palavras-chave:** ácido tranexâmico, lesão cerebral traumática, mortalidade.

**Introdução:**  Cerca de 70 milhões de pessoas por ano são vítimas de traumatismo cranioencefálico (TCE), sendo que 8 milhões vivem com sequelas. O ácido tranexâmico (ATX) é consagrado no trauma hemorrágico, contudo, seu efeito sobre o TCE segue incerto. **Objetivo:** investigar os efeitos do uso do ácido tranexâmico na mortalidade em pacientes com TCE. **Métodos:** usou-se as bases de dados: Pubmed, Cochrane e BVS, com os descritores: “ácido tranexâmico”, “lesão cerebral traumática”e “mortalidade”, com o operador booleano “AND”. Incluiu-se artigos nos últimos 5 anos e casos controles randomizados duplo cegos/meta-análises. Ao total, 4 trabalhos foram incluidos. **Resultados e discussão:** O ensaio CRASH-3 não demonstrou diferenças do uso de ATX versus placebo quanto a mortalidade hospitalar em 28 dias (18,5% vs. 19,8% para TXA e placebo, respectivamente (RR 0,94 (IC 95%). Entretanto, não analisou o tipo de hemorragia que cada paciente possuía. Numa coorte com 944 pacientes, o bolus de 2 gramas de ATX 2 horas após o TCE diminuiu a mortalidade naqueles com hemorragia extra axial moderada a grave (RR: 0,34; IC 95%, 0,16-0,71; *P* = 0,004). O uso de ATX no atendimento pré - hospitalar esteve associado a uma diminuição da hemorragia intracerebral e da mortalidade mais significativamente (OR 0,76, IC 95% 0,65 a 0,88), especialmente, em menos de 3 horas do trauma (*P* = 0,05). Ao analisar 37482 pacientes, houve diminuição da mortalidade com o uso de ATX (RR 0,95,IC 95%, P = 0,002) em comparação com o placebo. **Conclusão:** a administração precoce de ATX em pacientes com traumatismo cranioencefálico é fundamental para minimizar o volume do hematoma e minimizar a mortalidade, especialmente em pacientes com hemorragia extra axial.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1.McKinley WI, et al. Tranexamic Acid, Mortality, and Intracranial Hemorrhage Type in Moderate or Severe Traumatic Brain Injury. JAMA Surgery. 2023 Nov 1

2.1.Wiles MD. Management of traumatic brain injury: a narrative review of current evidence. Anaesthesia. 2022 Jan;77(S1):102–12.

3.Zhang M, Liu T. Efficacy and safety of tranexamic acid in acute traumatic brain injury: A meta-analysis of randomized controlled trials. American Journal of Emergency Medicine. 2024 Mar 1;

4. Song JX, Wu JX, Zhong H, Chen W, Zheng JC. Therapeutic efficacy of tranexamic acid on traumatic brain injury: a systematic review and meta-analysis. Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine. 2024 Mar 7;32